

**PROGRAMA DE
TRABALHO DA CHAPA**

TODOS IMPORTAM

A GESTÃO QUE HUMANIZA A UNIVERSIDADE, VALORIZA
PESSOAS E CONECTA TERRITÓRIOS.

REITOR
EDILAN

JARSEN · **VICE**

SUMÁRIO

Apresentação	4
Quem somos - Biografias	5
Edilan de Sant'Ana Quaresma	5
Jarsen Luis Castro Guimarães	6
Uma Mensagem dos candidatos aos Leitores	7
Programa	
Desenvolvimento Regional e Inovação	10
Transparência e Sustentabilidade	11
Gestão de Pessoas, Qualidade de Vida e Valorização Profissional.	12
Protagonismo Estudantil e Qualidade Acadêmica	14
Projeção Regional, Nacional e Internacional	16
Planejamento, Orçamento e Gestão Democrática	17
Sucesso Acadêmico, Evasão e Permanência	18
Ensino Noturno e Inclusão	19
Universidade Multicampi	20
Um Convite para Fazer Acontecer	21

Apresentação

Todos Importam: Rumo a uma universidade humanizada

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) foi criada como um espaço de construção coletiva, com a missão de produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, a inovação e o desenvolvimento na Amazônia. No entanto, desafios recentes têm comprometido essa missão, resultando em um cenário de sobrecarga de tarefas e relações de trabalho insalubres, que afetam diretamente o bem-estar de nossa comunidade.

Esse contexto exige uma mudança de paradigma. Mais do que uma reforma administrativa, precisamos de uma gestão humanizada, focada no cuidado, na escuta, e no respeito à dignidade de cada indivíduo. Uma gestão que valoriza a rica diversidade de sujeitos que compõe a Ufopa (docentes, técnicos e estudantes), constituída pela variedade dos povos amazônicos.

"Todos Importam" não é apenas um slogan. É a filosofia que guia cada ação e cada decisão que propomos. É a certeza de que a universidade deve ir além de índices e números. Somos agentes de transformação, capazes de gerar bem-estar e desenvolvimento para toda a região. Para isso, é essencial que a nossa estrutura institucional não apenas funcione, mas também cuide de suas pessoas.

Apresentamos, a seguir, um plano de trabalho com eixos estratégicos que visam a construção de uma gestão coletiva, democrática, participativa, humanizada e eficiente, que se comprometa com o papel social de uma instituição pública de ensino superior, para que seja de fato reconhecida pela excelência na produção dialógica dos saberes científicos, tecnológicos, interdisciplinares e interculturais, apoiando o desenvolvimento sustentável e contribuindo com a redução das desigualdades, por meio da formação para a cidadania na Amazônia. Este é um convite para refletirmos e construirmos juntos o futuro da Ufopa.

EDILAN DE SANT'ANA QUARESMA



Nasci em Santarém como o quinto dos nove filhos de um operário negro e de uma artesã e dona de casa com ancestralidade indígena. Cresci em um ambiente equilibrado, leve, de muito diálogo, respeito e presença constante do amor familiar. Nessa terra cursei quase toda minha educação básica, mas precisei migrar para Belém, em busca de continuidade dos estudos, em uma época em que o acesso à Universidade pública era impossível na região Oeste do Pará. Conclui minha graduação no curso de Bacharelado em Estatística, no mesmo ano em que ingressei na carreira acadêmica como docente, no ano de 1993, atuando como professor substituto na UFPA Belém. O sonho em retornar para Santarém, e contribuir com o desenvolvimento da região

começou a ser consolidado em 1994 quando fui efetivado como docente, após concurso público, para desenvolver atividades no campus da UFPA em Santarém, lotado no curso de Licenciatura em Pedagogia, onde permaneço até os dias atuais, agora como Ufopa. Me especializei em Educação Ambiental pela UFPA em 1995, em Estatística pela UFPA em 1997, e conclui o mestrado em Estatística pela UFPE em 2000. Concluí o Doutorado em Ciências, com ênfase em Estatística e Experimentação Agronômica, na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP. Já compus por algumas vezes a Coordenação de Curso, a Vice Coordenação do Campus da UFPA em Santarém e participei das discussões no movimento para criação da Ufopa. De 1994 a 2009 me dediquei à formação de professores na região Oeste do Pará onde hoje estão instalados os Campi Regionais da Ufopa. Fui eleito Diretor do ICED por dois mandatos (2014-2022), assumindo a Formação Básica Indígena e o PARFOR como responsabilidades do ICED, além de elevar a qualificação docente a padrões de excelência. Ao longo dos quase 33 anos dedicados à formação de profissionais na universidade, venho participando ativamente da vida acadêmica e administrativa na Universidade, inclusive na pós graduação (PPGE e PPGCS) além de movimentos políticos em prol da educação (Coordenação estadual da Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação - ANFOPE, e vice coordenador da região Norte do Fórum Nacional de Diretores(as) de Faculdades, Centros de Educação e similares das universidades Públicas Federais Brasileiras – FORUMDIR). Como professor e pesquisador, venho buscando promover a formação de profissionais nos níveis de graduação e pós graduação, comprometidos com a justiça social e com o desenvolvimento humano amazônico.

JARSEN LUIS CASTRO GUIMARÃES



Jarsen Luis Castro Guimarães é professor Titular da Universidade Federal do Oeste do Pará, Professor do Curso de Doutorado em Sociedade Natureza e Desenvolvimento-UFOPA, Professor Permanente do Curso de Mestrado em Ciências da Sociedade-UFOPA e Professor do Curso de Economia – ICS/UFOPA. Possui Pós Doutorado - PPGSND (2014), Doutorado – NAEA/UFPA (2012), Mestrado-Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000), Aperfeiçoamento em Matemática-UFPA (1997), Especialização em Educação Ambiental-UFPA (1994), Graduação em Economia - União das Escolas Superiores do Pará (1989). Santareno, filho de Elza Castro Guimarães (Professora) e Romualdo Gonçalves Guimarães (comerciante).

Casado com Sinara Gerla Queiroz de Almeida Guimarães há mais de 26 anos, também servidora Pública Federal, possui três filhas: Ana Luísa, Ana Catarina e Ana Flávia.

Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Política e Economia do Crime. Em 1994 entrou na UFPA, inicialmente como professor substituto. Posteriormente, como professor efetivo, foi Coordenador da Faculdade de Direito do Campus de Santarém - UFPA, Coordenador do Curso de Especialização em Ciências Criminais da Amazônia-UFPA e Fundador do Observatório Criminal do Tapajós-OBCRIT. Foi eleito Diretor do Instituto de Ciências da Sociedade-ICS / UFOPA, período 2014-2018, e reeleito para o período 2018-2022. Foi Coordenador e um dos responsáveis pela implantação do curso de Mestrado em Ciências da Sociedade do ICS/UFOPA.

Foi consultor ad hoc do Comitê de ética em pesquisa da UEPA. É pesquisador CAPES, atuando como pesquisador e extensionista, como no projeto que desenvolve em parceria com a UFRR “Equidade na formação de estudantes indígenas e de ações afirmativas na Amazônia: da escola à universidade, os desafios das desigualdades na educação”.

É avaliador de Revistas no Brasil, tendo publicado vários artigos e alguns livros. Foi Editor Chefe da Revista Ciências da Sociedade do Curso de Pós Graduação Mestrado em Ciências da Sociedade da UFOPA.

A trajetória de vida do professor Jarsen Luis Castro Guimarães mostra o seu compromisso com a Academia, com a cidade e com a região. Dessa forma, possui todas as qualidades e virtudes para ser Vice-Reitor da Universidade Federal do Oeste do Pará. Sua candidatura não expressa nenhuma ambição de cunho pessoal, mas uma motivação baseada num projeto de fortalecimento, expansão e consolidação de UFOPA.

Uma Mensagem dos candidatos aos Leitores

Prezados membros da comunidade acadêmica da Ufopa e da sociedade de toda área de abrangência da Instituição,

Vivenciamos novamente na Universidade Federal do Oeste do Pará, um rico e necessário processo democrático de escolha de nossos representantes que conduzirão a Ufopa no próximo quadriênio. Momento de esperançar e acreditar no potencial de participação coletiva da nossa comunidade acadêmica, na escolha e direcionamento dos caminhos que Ufopa deve trilhar nos próximos anos.

Somos uma Instituição nova, mas que carrega consigo uma rica história de superação, resistência e luta pela consolidação da oferta de ensino superior na região Oeste do Pará, permitindo maior democratização de acesso e buscando superar as diferenças regionais, por meio do reconhecimento do seu papel social e da formação humana e técnica de homens e mulheres que se reconheçam como potenciais agentes de transformação da sociedade amazônica.

Em um momento crucial da nossa história institucional, decidimos colocar nossos nomes à disposição da comunidade para concorrer à Reitoria da Ufopa para o período 2026-2030. Essa decisão nasce do clamor coletivo por mudança, ouvido em diálogos diários com colegas docentes, técnicos-administrativos e, principalmente, com nossos alunos.

Ao longo de mais de três décadas da nossa trajetória como docentes da universidade, testemunhamos e contribuímos efetivamente com o processo de luta e consolidação do ensino superior em nossa região, mas chegamos aos dias atuais com desafios que afetam o bem-estar e o senso de pertencimento de nossa comunidade. Acreditamos que o futuro da Ufopa exige mais do que uma simples reforma administrativa, exige uma gestão que humanize a universidade, que tenha como prioridade o cuidado, a escuta e o respeito à dignidade de cada indivíduo, conciliando nossas entregas institucionais com o reconhecimento, valorização e cuidado de todas as pessoas que constituem a nossa comunidade. É por isso que o nosso projeto de gestão se chama "Todos Importam".

Com ele, oferecemos uma opção real de transformação, baseada em pilares de transparência, equidade e participação. Sabemos que o processo de escolha pode gerar receios, mas acreditamos que o exercício democrático é a força que molda o nosso futuro. É neste momento que definimos a universidade que queremos ser nos próximos anos.

Este documento contempla as vozes de servidores e discentes da Ufopa, e é a materialização de nossa proposta, construída com a participação coletiva da nossa comunidade, mas não é um documento estático, ao contrário, ele pulsará continuamente com novas reflexões, contribuições e propostas que serão consideradas durante toda nossa gestão. Ele é o convite para que você se junte a nós neste movimento, e participe ativamente da construção de uma Ufopa mais justa, acolhedora, socialmente referenciada e alinhada com as necessidades da Amazônia.

Venha esperançar e nos ajudar a implementar uma Ufopa onde todas as pessoas realmente importam,

Prof. Dr. Edilan Quaresma (Candidato a Reitor)

Prof. Dr. Jarsen Guimarães (Candidato a Vice-Reitor)

PROGRAMA

Desenvolvimento Regional e Inovação

A Universidade Federal do Oeste do Pará foi criada com a missão de ser um agente de transformação na Amazônia. Nosso compromisso é ir além dos muros da academia e atuar diretamente no desenvolvimento sustentável da região, contribuindo com a redução de desigualdades e fortalecendo as comunidades locais.

Neste eixo, propomos um novo modelo de inovação que se baseia na interculturalidade. Acreditamos que a ciência e a tecnologia devem dialogar com os saberes dos povos tradicionais, resultando em soluções que sirvam às pessoas e à vida. Nossa gestão irá apoiar projetos que combinam pesquisa, extensão e empreendedorismo social, construindo um futuro mais sustentável, justo e próspero para o Oeste do Pará.

Objetivo Estratégico: Apoiar o desenvolvimento sustentável e reduzir as desigualdades na região amazônica por meio de políticas de Extensão, Inovação e Pesquisa.

Valores Essenciais: Sustentabilidade, Inovação e Interculturalidade.

Ações Chave do Programa

1. Fortalecimento da Economia Local e Solidária:

- Fomentar redes de economia solidária, cooperativas e startups de impacto social com incubação voltada à emancipação das pessoas;
- Estimular a implantação unidades de agroindustrialização comunitária (fábricas-piloto de farinha, óleos e derivados) para agregar valor à produção local;
- Instituir o Programa Integrado de Apoio à Economia Solidária (PIAES).

2. Integração entre Ciência e Saberes Tradicionais:

- Criar a Cátedra Amazônica dos Saberes e Bem Viver, com a participação de lideranças indígenas, quilombolas e ribeirinhos;
- Fomentar a implantação de Laboratórios Vivos em comunidades para promover a troca horizontal de conhecimento;
- Estabelecer um Observatório Intercultural da Amazônia para a convergência entre saberes científicos e tradicionais.

3. Inovação e Tecnologia a Serviço da Região:

- Lançar editais de fomento a projetos interdisciplinares, incluindo temas como justiça socioambiental de povos tradicionais, bioeconomia, agroecologia e segurança alimentar;
- Desenvolver a Plataforma Integrada de Serviços Tecnológicos para conectar a pesquisa laboratorial às demandas de inovação regional, tornando eficiente o uso da central analítica;

Incentivar o desenvolvimento de tecnologias sociais para comunidades rurais (biogestores, cisternas etc.).

Parcerias e Impacto Comunitário:

- Firmar convênios com associações, cooperativas e prefeituras para projetos comunitários e formação de lideranças e capacitação comunitária;
- Fortalecer a atuação dos campi como polos de desenvolvimento local e regional;
- Promover o dialogo contínuo com setores da sociedade civil organizada no debate e resoluções de problemas locais.

Transparência e Sustentabilidade

Uma gestão moderna e responsável se constrói sobre pilares de transparência e sustentabilidade. Acreditamos que a eficiência administrativa e a governança devem servir ao propósito de promover uma universidade que é, ao mesmo tempo, fiscalmente responsável e ambientalmente consciente.

Neste eixo, propomos transformar a forma como a Ufopa gerencia seus recursos. Vamos garantir a clareza e a acessibilidade de todas as informações administrativas, enquanto implementamos políticas que reduzem o impacto ambiental e promovem uma cultura de sustentabilidade. Nosso objetivo é uma gestão que não apenas presta contas, mas que também inspira confiança e constrói um futuro mais verde para a nossa comunidade.

Objetivo Estratégico: Aprimorar a gestão administrativa, a transparência e a governança, promovendo a sustentabilidade e a eficiência na aplicação dos recursos institucionais.

Valores Essenciais: Transparência, Ética, Sustentabilidade e Autonomia.

Ações Chave do Programa

1. Gestão Transparente e Aberta:

- Implementar o "Painel de Transparência Ufopa" com dados atualizados e acessíveis sobre orçamento, despesas e contratos;
- Adotar uma gestão humanizada, com canais de escuta abertos, audiências públicas e uma política de comunicação institucional;
- Divulgar informações de governança por meio de infográficos e vídeos explicativos, além de realizar oficinas sobre o tema em toda Ufopa;
- Criar o Comitê de Comunicação Institucional com representantes de todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas.

2. Eficiência e Sustentabilidade Administrativa:

- Criar o Comitê de Fiscalização de Contratos para acompanhar serviços terceirizados e garantir a adoção de cláusulas sustentáveis (eficiência energética, inclusão social etc.);
- Simplificar processos administrativos por meio da revisão de fluxos;
- Implementar o "Plano de Gestão Sustentável da Ufopa" para alcançar a neutralidade de carbono e expandir o uso de fontes de energia limpa (usinas fotovoltaicas).

3. Equidade e Alocação de Recursos:

- Aprimorar os critérios de alocação de recursos contemplando indicadores de desempenho e priorizando setores e campi com maior vulnerabilidade;
- Criar o Comitê de Gestão Acadêmica, com representantes de grupos vulnerabilizados e cursos noturnos, para garantir a equidade na alocação de recursos em editais e ações de gestão;
- Promover um programa de "Compras Sustentáveis", fortalecendo a relação com fornecedores locais e de produção comunitária ou sustentável.

4. Monitoramento e Prestação de Contas:

- Realizar audiências públicas anuais nos campi e criar o "Fórum de Gestão em Movimento" para prestação de contas e diálogo direto com a comunidade.
- Expandir o uso de Business Intelligence (BI) com painéis públicos sobre indicadores de evasão, orçamento e ensino.
- Assegurar a transparência institucional publicizando os gastos planejados e executados.

Gestão de Pessoas, Qualidade de Vida Valorização Profissional.

A valorização das pessoas deve estar no centro de qualquer projeto institucional que busque a construção de uma universidade forte, plural e diversa. Por isso, nosso planejamento de ação para o quadriênio 2026-2030 tem como eixo central a Gestão de Pessoas e a Humanização do Ambiente de Trabalho. Buscamos construir um espaço organizacional mais saudável, participativo e inclusivo, onde os servidores possam exercer suas funções com dignidade, reconhecimento e condições adequadas. Através do diálogo constante, queremos que as demandas de cada um sejam ouvidas e consideradas, fomentando o senso de pertencimento de toda a comunidade no processo de construção da universidade que sonhamos.

Acreditamos que uma universidade só se desenvolve plenamente quando aqueles que a constroem diariamente se sentem respeitados, motivados e amparados. Nossa proposta é um conjunto de ações voltadas ao diálogo permanente, ao cuidado com a saúde física e mental, à valorização profissional e à promoção de um ambiente acolhedor. Mais do que administrar recursos, trata-se de cultivar relações humanas pautadas pelo respeito e pela empatia, com o compromisso coletivo de cumprir a missão da Ufopa.

As propostas a seguir são factíveis e executáveis, e foram elaboradas para nortear a gestão de nossa universidade nos próximos quatro anos. Objetivo Estratégico: Reestruturar e aprimorar as políticas de gestão de pessoas para fortalecer o capital humano, garantir o bem-estar e promover um ambiente de trabalho mais eficiente e justo.

Ações Chave do Programa

1. Reestruturação e Eficiência da Gestão:

- Reorganizar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), criando coordenações especializadas em: Aposentadorias e Pensões, Capacitação, Legislação, Saúde e Segurança do Trabalho;
- Otimizar processos administrativos para combater o retrabalho e a sobrecarga de servidores, por meio da otimização de fluxos e do redimensionamento de pessoal;
- Implementar a Política de Gestão por Competências para alinhar as habilidades dos servidores às necessidades da instituição, preenchendo lacunas de capacitação.

2. Desenvolvimento e Qualificação:

- Fortalecer o "PROGEP Itinerante" com um calendário periódico de visitas a todos os campi, levando serviços e capacitações aos servidores fora da sede;
- Ofertar turmas exclusivas em programas de pós-graduação stricto sensu da Ufopa para os servidores técnico-administrativos (TAEs), valorizando a qualificação;
- Implementar a progressão e promoção docente automática com base em dados existentes, como o SAAD, para garantir o direito e mitigar atrasos.

3. Bem-Estar e Valorização Profissional:

- Instituir uma Política Permanente de Combate ao Assédio para acolher vítimas, apurar denúncias e realizar campanhas educativas;
- Criar um Programa de Integração e Acolhimento para novos servidores, com cursos de ambientação e visitas guiadas;

- ·Mediar conflitos e capacitar lideranças em Escuta Ativa, e Comunicação Não Violenta para aprimorar as relações de trabalho;
- ·Melhorar a saúde e a segurança no trabalho por meio de ginástica laboral, prevenção de riscos e aquisição de equipamentos de proteção (EPIs/EPCs).

4. Cultura Organizacional e Reconhecimento:

- ·Fortalecer a comunicação interna por meio de canais mais eficientes de diálogo com os servidores e suas representações;
- ·Promover a "Semana do Servidor" com eventos de valorização, como o Festival de Talentos, a premiação do Servidor Destaque e a homenagem aos aposentados;
- ·Realizar eventos de integração como os "Jogos dos Servidores" e o "Clube de Descontos", fomentando parcerias com empresas locais.
- ·Implementar política de valorização dos servidores em processo de aposentadoria e aposentados.

Protagonismo Estudantil e Qualidade Acadêmica

O estudante é a razão de ser da universidade. Nosso compromisso é ir além da oferta de cursos de excelência e focar na formação integral de cada pessoa, garantindo que a jornada acadêmica seja uma vivência plena de acolhimento, equidade e sucesso.

Neste eixo, propomos um modelo onde o estudante é o protagonista de sua própria trajetória, com voz ativa nas decisões e acesso a um ambiente que favorece a inclusão, a saúde mental e o desenvolvimento de suas capacidades. Acreditamos que, ao colocar o estudante no centro, construímos uma universidade mais forte, humana e alinhada com as necessidades da sociedade amazônica.

Objetivo Estratégico: Garantir a permanência e o sucesso estudantil, promovendo um ambiente de excelência acadêmica, inclusivo e que valorize o protagonismo dos alunos.

Valores Essenciais: Equidade, Interdisciplinaridade, Interculturalidade, Democracia e Inovação.

Ações Chave do Programa

1. Acolhimento, Permanência e Assistência Estudantil:

- Implementar o Programa de Acompanhamento do Estudante para oferecer tutoria, escuta psicopedagógica e apoio contínuo;
- Garantir a infraestrutura de apoio à permanência, como espaços de descanso, banheiros com chuveiros e ambientes de estudo adequados com horários ampliados e armários;

- Melhorar as condições para o ensino noturno, garantindo alimentação, transporte público e segurança.
- Garantir a ampliação dos Serviços de lanchonete, permitindo variedade, otimização do tempo dos estudantes, e criando ambientes propícios a integração
- Criar canais de comunicação permanente com as lideranças comunitárias (indígenas, quilombolas, ribeirinhos e da sociedade civil organizada) de origem dos discentes, aprimorando continuamente o acolhimento e a qualidade da permanência estudantil

2. Protagonismo e Participação Discente:

- Estabelecer um Canal Permanente de Ouvidoria Estudantil com retornos rápidos e promover reuniões semestrais da reitoria com os estudantes em cada campi;
- Lançar uma plataforma de consulta digital permanente para colher sugestões e promover a participação ativa nas decisões institucionais.
- Criar e divulgar internamente protocolos a serem seguidos, por membros da comunidade acadêmica, em casos de violência étnico-racial
- Apresentar programa institucional para publicação de produções acadêmicas de discentes indígenas na sua língua.

3. Qualificação Acadêmica e Profissional:

- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com editais de bolsas adaptados para alunos do noturno e grupos vulneráveis;
- Valorizar as realidades locais a partir da discussão de temáticas que abordem o desenvolvimento regional da Amazônia.
- Ampliar as oportunidades de empregabilidade criando a Plataforma de Carreiras da Ufopa, com convênios de estágio, banco de currículos e orientação profissional.
- Realizar acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação permitindo a formação continuada e a avaliação contínua dos cursos

4. Inclusão e Equidade:

- Criar ações de apoio acadêmico para estudantes indígenas e quilombolas, PcDs e LGBTQIA+, ribeirinhos, comunidades tradicionais, negros, mulheres, mães, entre outros, incluindo espaços de convivência interculturais.

- Monitorar indicadores de evasão e reprovação para elaborar planos de ação específicos e direcionados.
- Garantir políticas de acompanhamento institucional para estudantes cotistas e criar uma comissão para fortalecer as ações afirmativas.

Projeção Regional, Nacional e Internacional

A Ufopa está localizada em uma das regiões mais estratégicas e ricas do planeta, a Amazônia. Nossa potencial de impacto vai além das fronteiras regionais e nacionais. Acreditamos que a universidade pode e deve se posicionar no cenário global, mas não como mera receptora de modelos externos, e sim como uma protagonista que dialoga com o mundo a partir de sua identidade única.

Neste eixo, propomos um plano para aprimorar a nossa visibilidade, atrair talentos e fortalecer parcerias estratégicas. O objetivo é criar uma internacionalização solidária, que valoriza os saberes ancestrais e as lutas sociais da Amazônia, levando a riqueza de nossa cultura e de nosso conhecimento para o mundo

Objetivo Estratégico: Ampliar e consolidar as relações acadêmicas e institucionais, projetando a universidade no cenário global a partir de sua identidade amazônica, saberes tradicionais e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Ações Chave do Programa

1. Internacionalização com Identidade Amazônica:

- Promover a visibilidade da cultura local, projetando a universidade no cenário global a partir da identidade cultural, saberes populares e lutas sociais da região;
- Criar programa "Amazônia Global: Ufopa no Mundo", com aumento no fomento a missões internacionais de servidores e discentes da Ufopa;
- Incentivar a participação de estudantes indígenas, quilombolas e ribeirinhos em delegações e projetos internacionais, garantindo a inclusão de conhecimentos e idiomas locais.

2. Fortalecimento da Cooperação e Pesquisa:

- Fortalecer a atuação da Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI), para firmar novos convênios com instituições nacionais e internacionais;
- Priorizar a colaboração com universidades do Sul Global, especialmente da Amazônia, América Latina e África, em temas estratégicos como biodiversidade, saúde coletiva e mudanças climáticas.
- Dar visibilidade à produção científica e cultural da Ufopa, em plataforma institucional.

3. Mobilidade e Atração de Talentos:

- Criar o programa “Intercâmbios” para graduação e pós-graduação, permitindo que discentes realizem atividades de pesquisa e extensão em outras instituições;
- Criar editais de intercâmbio para ações afirmativas para garantir a participação de grupos vulneráveis.
- Oferecer cursos de idiomas como parte do "Programa Idiomas para a Amazônia Global", para dar suporte à comunidade acadêmica em sua projeção internacional.

Planejamento, Orçamento e Gestão Democrática

Uma gestão universitária moderna deve ser mais do que apenas eficiente; ela precisa ser transparente e participativa. Acreditamos que o planejamento e a alocação de recursos são ferramentas essenciais para a construção de uma universidade mais justa e alinhada com as necessidades de sua comunidade.

Neste eixo, propomos aprimorar nossa gestão por meio da tecnologia e da inovação, garantindo que o orçamento institucional seja distribuído de forma equitativa e que a comunidade acadêmica tenha voz ativa nas decisões. Nosso objetivo é transformar o processo de gestão em um pilar de democracia e confiança, promovendo a eficiência e a equidade que nossa instituição merece.

Objetivo Estratégico: Aprimorar a gestão institucional por meio de planejamento eficaz, distribuição equitativa de recursos e uso estratégico de tecnologia, fortalecendo a participação da comunidade acadêmica.

Valores Essenciais: Eficiência, Equidade, Democracia e Inovação.

Ações Chave do Programa

1. Gestão Orçamentária e Planejamento Participativo:

- Implementar sistemas para gerenciamento de recursos, como veículos, laboratórios e salas de aula, utilizando controle informatizado para aumentar a eficiência e a segurança.
- Aderir a sistemas governamentais já existentes (como o SEI, SIADS e SIGEPE) para reduzir custos, evitar retrabalho e aumentar a integração com outros órgãos.
- Modernizar os canais de comunicação interna, com ferramentas como um novo sistema de e-mail e chatbots que agilizem o atendimento a servidores e estudantes.

2. Governança e Transparéncia:

- Criar mecanismos de controle e acompanhamento dos indicadores de gestão, tornando os dados públicos e acessíveis à comunidade.

- Incentivar a participação democrática nos conselhos e fóruns de decisão, garantindo que a voz de docentes, técnicos e estudantes seja ouvida e respeitada em todas as esferas do planejamento.
- Resgatar o envolvimento democrático e participativo de gestores de unidades acadêmicas e administrativas, e das representações de servidores e discentes nas discussões de gestão e no apontamento conjunto de soluções para problemas institucionais

Sucesso Acadêmico, Evasão e Permanência

O sucesso acadêmico não pode ser medido apenas por notas e diplomas. Ele representa a jornada completa do estudante, com todas as suas particularidades e desafios. Acreditamos que é responsabilidade da universidade garantir a permanência com qualidade e a formação integral de cada aluno, transformando a instituição em um espaço de cuidado, equidade e acolhimento.

Neste eixo, propomos um conjunto de ações que visam combater a evasão de forma sistêmica, oferecendo suporte pedagógico, psicossocial e financeiro. Vamos criar um ambiente onde o sucesso acadêmico é uma vivência plena da universidade, e não apenas uma métrica de desempenho, assegurando que nenhum estudante seja deixado para trás.

Objetivo Estratégico: Acompanhar, assistir e valorizar o corpo discente para garantir a permanência e o sucesso acadêmico com equidade, promovendo a excelência dos cursos e fortalecendo a avaliação institucional.

Ações Chave do Programa

1. Estrutura e Acolhimento Pedagógico:

- Implementar e estruturar os Núcleos de Apoio Pedagógico (NAPEs) nas unidades acadêmicas, formando uma rede de apoio com o Fórum Interno de Coordenadores Acadêmicos;
- Criar o Programa Integrado de Permanência Acadêmica, unificando as ações pedagógicas, psicossociais e financeiras de forma humanizada e intersetorial;

2. Combate à Evasão:

- Realizar diagnósticos contínuos sobre evasão, reaprovação e trancamento para subsidiar planos de ação específicos;
- Ofertar turmas especiais de reofertas em períodos intersemestrais, utilizando metodologias ativas para disciplinas com altas taxas de reaprovação;
- Ampliar a oferta de atividades práticas e interdisciplinares.
- Ampliação dos programas de bolsa de monitoria e Ceanama.

3. Infraestrutura e Equidade:

- Implementar o "Programa Universidade Acessível Para Todos" com melhorias na estrutura física (rampas, elevadores, banheiros adaptados) e mobiliário adequado;
- Garantir a infraestrutura de apoio à permanência, como espaços de descanso, segurança e serviços adaptados para o ensino noturno;
- Ampliar bolsas e auxílios e criar editais emergenciais para casos de vulnerabilidade aguda;

4. Acompanhamento e avaliação:

- Criar o "Fórum Interno das Coordenações Acadêmicas" para alinhamento de estratégias;
- Monitorar e publicar Relatórios Estratégicos Integrados sobre o percurso acadêmico, com painéis de dados abertos e acessíveis;
- Acompanhar estudantes evadidos por meio de uma plataforma para coletar dados e retroalimentar as políticas de permanência.

Ensino Noturno e Inclusão

O turno noturno é um espaço de inclusão e oportunidade, vital para a formação de trabalhadores, mães, pais e outros grupos com responsabilidades diurnas. No entanto, esses estudantes enfrentam desafios únicos que vão além da sala de aula. Acreditamos que uma universidade verdadeiramente inclusiva deve reconhecer e valorizar a legitimidade do ensino noturno, garantindo que as condições de estudo sejam adequadas à realidade de quem trabalha e se desloca à noite.

Neste eixo, nosso objetivo é adaptar a estrutura e os serviços da Ufopa para atender a essas necessidades específicas. Vamos implementar um plano de suporte integral que inclui melhorias na segurança, na alimentação e no transporte, além de metodologias de ensino e apoio administrativo flexíveis. Assim, garantimos a permanência e o sucesso acadêmico de todos, sem que a jornada de estudo se torne um obstáculo intransponível.

Objetivo Estratégico: Adequar a infraestrutura e as práticas institucionais para garantir a qualidade, permanência e sucesso acadêmico dos estudantes do turno noturno.

Ações Chave do Programa

1. Infraestrutura e Segurança:

- Garantir a segurança nos campi e seus entornos por meio de iluminação adequada, rondas em parceria com o poder público, totens de vigilância;
- Assegurar alimentação adequada com a oferta de serviços de lanchonetes a preços justos

- Firmar convênios de transporte para garantir o retorno seguro de estudantes e servidores para casa.
- Implantar em parceria com o terminal de ônibus

2. Acompanhamento e Suporte Acadêmico:

- Promover a formação de docentes em metodologias ativas e ensino híbrido, adaptadas à realidade dos estudantes trabalhadores.
- Oferecer serviços de atendimento institucional no turno noturno, como coordenações e bibliotecas.
- Garantir a acessibilidade digital a plataformas e materiais de ensino, com o uso de áudio e vídeo, para permitir acesso assíncrono

Universidade Multicampi

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) tem uma vocação intrínseca para a integração com os territórios que a compõem. Mais do que uma simples extensão da sede, a universidade multicampi é um pilar de desenvolvimento regional, com cada campus atuando como um polo de irradiação do conhecimento. Reconhecemos que a distância geográfica impõe desafios únicos de logística, comunicação e gestão. Por isso, nosso compromisso é transformá-los em oportunidades, fortalecendo a colaboração entre os campi.

Neste eixo, propomos um plano que visa a integração plena de nossa estrutura multicampi. Através de soluções inovadoras e investimentos estratégicos, construiremos uma rede de conhecimento onde a distância não será uma barreira, mas uma oportunidade para que docentes, técnicos e estudantes atuem de forma unificada e equitativa em prol de toda a região.

Ações Chave do Programa

1. Política de Integração e Gestão:

- Implementar o Programa de Gestão Itinerante, com visitas periódicas da Reitoria aos campi, para fortalecer o diálogo direto e a escuta ativa das comunidades locais.
- Criar o Comitê de Informação Institucional, com representações nos Campi, primando pelo fortalecimento da comunicação institucional, e integrando a comunidade multicampi.
- Consolidar o Campus de Rurópolis.

2. Integração Acadêmica e Inovação:

- Fortalecer a universidade multicampi, reconhecendo sua importância social.
- Investir em infraestrutura física para os Campi.
- Ampliar nos campi acesso aos projetos e programas institucionais.

- Desenvolver estratégias para oferta de cursos de pós-graduação por meio de turmas especiais nos campi.
- Incentivar projetos de pesquisa e extensão multicampi, com financiamento prioritário para iniciativas que envolvam a colaboração entre diferentes unidades, explorando as particularidades de cada região.
- Criar e/ou fortalecer grupos de estudo e pesquisa intercampi, com o uso de tecnologias de videoconferência e plataformas colaborativas, para promover a troca de saberes e experiências.

3. Equidade e Desenvolvimento Local:

- Garantir a autonomia de gestão dos campi.
- Aprimorar a infraestrutura de cada campus, assegurando que todos tenham acesso a laboratórios, bibliotecas e espaços de convivência adequados.
- Pós-graduação interdisciplinar intercampus (oferta de turmas que possam ocorrer nos campi, em parceria com os poderes públicos locais)
- FBI a alunos dos campi, realizados na Sede da Ufopa

Um Convite para Fazer Acontecer

Chegamos ao fim da apresentação de um plano de trabalho que, mais do que propostas, expressa nossa visão de futuro para a Ufopa. Cada eixo, cada objetivo e cada ação foi pensado para responder a uma necessidade real, com a convicção de que o caminho para a excelência passa pelo cuidado com as pessoas.

Acreditamos que uma gestão humanizada não é um ideal distante, mas uma prática diária que se constrói com a participação de todos. Este documento é o nosso ponto de partida. Ele reflete a escuta e o diálogo que mantivemos com a comunidade, e serve como um mapa para as transformações que queremos realizar.

O projeto "Todos Importam" é um chamado à ação. Convidamos cada docente, técnico-administrativo, estudante e membro da comunidade a se juntar a nós nessa jornada. Com a colaboração de cada um, vamos construir uma universidade mais justa, transparente e acolhedora, onde o respeito e a valorização das pessoas são a base para o desenvolvimento de toda a Amazônia.

Estamos prontos para construir com vocês esta nova gestão. Estamos prontos para fazer acontecer.

Deixe suas sugestões



INSTAGRAM: @TODOS_IMPORTAM



EMAIL: CHAPATODOSIMPORTAM@GMAIL.COM